



Porto, 13 de maio 2020

COMUNICADO

Sustentada no conhecimento e no trabalho de longos anos desenvolvido com e pelas comunidades ciganas, a EAPN Portugal repudia toda e qualquer manifestação de racismo contra estas comunidades ciganas, bem como contra qualquer outra minoria étnica. Em todos estes anos de estreito trabalho com as comunidades ciganas temos, através de vários projetos, promovido a sua formação, autoestima, cultura, visando a sua plena inclusão social, laboral, escolar, entre outras.

Neste momento, decorre uma campanha de angariação de fundos - SOS Comunidades Ciganas - que visa entregar às famílias ciganas mais carenciadas kits de higiene como forma de combater a pandemia que vivemos.

Também em articulação, com o Banco Alimentar, estamos a proporcionar às famílias mais pobres, alguns produtos alimentares de primeira necessidade.

Desta forma reafirmamos, mais uma vez, a dignidade da pessoa humana, independentemente da sua etnia. À luz dos Direitos básicos de todos os seres humanos, consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos onde se afirma, entre outras premissas, que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos e dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade”.

A EAPN Portugal reitera o seu comprometimento na defesa e na promoção integral do ser humano no seu todo, e na criação e operacionalização efetiva de uma Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, em nome de uma sociedade coesa, justa e inclusiva.

Pe. Jardim Moreira

Presidente da EAPN Portugal